

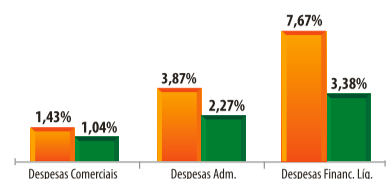


**Relatório da Administração**

Control of Feed Material for Animal Feed).  
Importante destacar, que a companhia destina suas vendas às cadeias de supermercados e até mesmo ao pequeno varejista, sendo este um dos aspectos positivos da Clarion, já que a companhia utiliza transporte e logística própria.  
Atualmente a empresa possui três unidades industriais localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná, visando garantir o abastecimento das marcas Amoroso, Clarion, Monarquia, Namorado, Parati e Raça Forte entre outras no mercado de atacado e varejo.

Já as despesas administrativas registraram 3,87% da receita líquida em 2010, somando R\$ 19,99 milhões, em comparação aos R\$ 12,95 milhões verificados em 2009, que significaram 2,27% das vendas líquidas no período. Esta evolução é também reflexo de uma reestruturação ocorrida nesta área, visando melhorar, especialmente, a área de controladoria e gestão.  
As despesas financeiras líquidas atingiram o montante de R\$ 39,66 milhões em 2010, significando 7,67% da receita líquida. Cabe destacar, que em 2009, estas despesas somaram R\$ 19,27 milhões, representando 3,38% das vendas líquidas. Este aumento pode ser explicado pelo impacto dos juros sobre um montante maior de empréstimos junto a instituições financeiras, que passaram de R\$ 104,02 milhões em 2009 para R\$ 160,31 milhões em 2010. A Clarion continua com a estratégia de buscar acesso a financiamentos de menores custos e maiores prazos, visando otimizar seus resultados e expandir seus negócios.

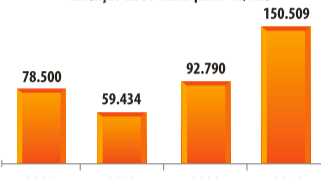
**Evolução das Despesas Operacionais em relação a RL**



**Endividamento Financeiro**

O endividamento financeiro líquido (Dívida junto a Instituições Financeiras - Disponibilidades) da companhia atingiu R\$ 150,51 milhões em 2010, significando evolução de 62,2% diante do valor verificado ao final de 2009, de R\$ 92,79 milhões. Importante salientar, que este aumento pode ser explicado pela compra, através de Finafe/leasing, de 80 caminhões, visando suprir a necessidade de distribuição da empresa, que utiliza apenas transporte/logística próprio. Além disso, a companhia realizou pequenas melhorias operacionais em suas 3 unidades industriais, visando melhorar suas produtividades.

**Evolução da Dívida Líquida - R\$ mil**



A relação dívida líquida/EBITDA da companhia continua em situação confortável, atingindo em 2010 o número de 1,73 vezes, apesar do aumento em relação ao número de final de 2009, de 1,40 vezes. Vale destacar, que a média desta relação nos últimos 4 anos atingiu 1,98x.

**Endividamento Financeiro - R\$ mil**

Rubricas	2010	2009	2008	2007
Curto Prazo	160.306	79.591	52.240	47.062
Longo Prazo	-	24.429	7.500	32.705
<b>Total</b>	<b>160.306</b>	<b>104.020</b>	<b>59.740</b>	<b>79.767</b>
Disponibilidades	9.797	11.230	306	1.267
<b>Dívida Líquida</b>	<b>150.509</b>	<b>92.790</b>	<b>59.434</b>	<b>78.500</b>
EBITDA	86.994	66.210	63.890	20.336
<b>Índice (C) / (D)</b>	<b>1,73x</b>	<b>1,40x</b>	<b>0,93x</b>	<b>3,86x</b>

O nível de endividamento em relação ao Patrimônio Líquido continua apresentando nível bastante baixo. Neste caso, em 2010 este nível foi de 18,59%, apresentando retração de 3,88 pontos percentuais em relação ao nível verificado em 2009. Cabe ressaltar, que a média desta relação nos últimos 4 anos atingiu 76,34%.

**Endividamento em relação ao Patrimônio Líquido - R\$ mil**

Rubricas	2010	2009	2008	2007
(A) Passivo Circulante	183.824	100.332	109.489	96.018
(B) Exigível a Longo Prazo	5.562	83.874	41.470	34.440
<b>(C) Soma (A+B)</b>	<b>189.386</b>	<b>184.206</b>	<b>150.959</b>	<b>130.458</b>
(D) Patrimônio Líquido	1.018.504	819.634	771.587	53.210
<b>Índice (C) / (D)</b>	<b>18,59%</b>	<b>22,47%</b>	<b>19,56%</b>	<b>244,72%</b>

Os níveis de endividamento geral e financeiro da companhia também continuam confortáveis, estando na faixa de 15,68% e 13,27%, respectivamente. Cabe ressaltar, que a média dos últimos 4 anos, do nível de Endividamento Geral e do nível do Endividamento Financeiro, atingiu 30,35% e 18,38%, respectivamente.

**Níveis de Endividamento**

Rubricas	2010	2009	2008	2007
(A) Endividamento Geral	15,68%	18,35%	16,36%	70,99%
(B) Endividamento Financeiro	13,27%	10,36%	6,48%	43,41%

**Legenda:**  
A = (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo)/Ativo Total  
B = Endividamento Financeiro/Ativo Total  
**Índices de Liquidez**

Os níveis de liquidez da companhia para 2010 continuam apresentando níveis favoráveis, expressando uma boa situação de solvência da Clarion, apesar da retração em comparação com 2009, conforme tabela abaixo.

**Índices de Liquidez**

Rubricas	2010	2009	2008	2007
(C) Liquidez Geral	1,64	1,75	2,26	0,74
(D) Liquidez Corrente	1,27	1,99	2,01	0,94
(E) Liquidez Seca	0,47	0,98	1,30	0,82

C = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo)/(Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo)  
D = Ativo Circulante/Passivo Circulante  
E = (Ativo Circulante - Estoques)/Passivo Circulante

**Dividendos**  
A Clarion S.A. - Agroindustrial realizou o pagamento de dividendo no dia 01 de junho de 2010, no valor de R\$ 6.339.364,04, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Vale destacar, que os valores unitários de dividendos por ação foram os seguintes:

**Base: Exercício social de 31/12/2009**

Clarion S.A. - Agroindustrial	Valor por Ação (em R\$)
Ação Ordinária	0,103042482
Ação Preferencial	0,113346731

Em relação ao pagamento de dividendo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, tendo em vista o resultado do exercício, representado por Prejuízo Líquido de R\$ 1,19 milhão, a empresa não poderá propor e distribuir dividendos, tendo em vista o disposto nos artigos nºs 189 e 201 da Lei 6404/76 e alterações posteriores.

**Mercado de Capitais**

A Clarion possui reduzido *Free Float* de suas ações no mercado, de apenas 0,27% para as ações preferenciais e de 0,14% para as ações ordinárias. A administração da empresa vem estudando formas de aumentar este *Free Float*, o que deverá aumentar a liquidez de suas ações.

Neste sentido, a Clarion aprovou o desdobramento de 100% de suas ações, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 01/10/2010, visando reduzir o valor de mercado dos lotes de ações de emissão da companhia, com o objetivo de atrair mais investidores e estimular a emissão de ações.  
Em 30/12/2010, o Valor de Mercado da Clarion era de R\$ 950,63 milhões, gerando uma relação de 10,93 vezes o seu EBITDA de 2010.

**Valor de Mercado - em 30/12/10**

Rubricas	2010
CLAN4 - 08/12/2010	R\$ 5,99
Nº de Ações Atual (mil)	158.703
* Valor de Mercado (R\$ mil)	950.631
EBITDA (R\$ mil)	86.994
* Valor de Mercado/EBITDA	10,93 vezes

**(\*) Base: Ações preferenciais, em razão das ações ordinárias não apresentarem cotação.**  
**Aspectos Societários**  
**Na Assembleia Geral Extraordinária de 01/10/2010, destacamos as principais deliberações:**  
1-) Homologação do aumento de Capital Social no montante de R\$ 200.070.000,00, passando o mesmo de R\$ 800.000.000,00 para R\$ 1.000.070.000,00, mediante a emissão para subscrição particular de 21.060.000 ações, sendo 9.389.811 ações ordinárias e 11.670.189 ações preferenciais. Desta forma, após a homologação, o Capital Social de R\$ 1.000.070.000,00 passou a ser composto por 79.351.674 ações, sendo 35.379.735 ações ordinárias e 43.971.939 ações preferenciais.  
2-) Desdobramento de 100% das ações da companhia, passando o número total de ações para 158.703.348 ações, dividido em 70.759.470 ações ordinárias e 87.943.878 ações preferenciais. O objetivo deste desdobramento foi o de reduzir o valor de mercado dos lotes de ações de emissão da Companhia negociadas na BM&FBOVESPA, a fim de atrair número ainda maior de investidores e estimular a negociação de ações de emissão da companhia. O objetivo foi de aumentar a base acionária e o volume de negociação.

**Serviços de Auditoria**  
De acordo com a Instrução CVM 381/03, aproveitamos para informar que a Baker Tilly Brasil, no transcorsor do exercício de 2010, somente prestou serviços de auditoria independente para nossa companhia.

**Declaração da Diretoria**  
Em conformidade com a Instrução CVM 480/2009 e seu artigo 25, a Diretoria informa que procedeu a revisão e discussão sobre as Demonstrações Financeiras de 31/12/2010, concordando com as mesmas, inclusive com o Parecer dos Auditores Independentes.

**A administração da Clarion agradece aos seus fornecedores, clientes, instituições financeiras e acionistas, pela confiança e apoio recebidos.**

**Demonstração do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro**

	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
<b>Receita Bruta de Venda</b>		
Mercado Interno	509.563	491.182
Mercado Externo	113.135	182.033
<b>Deduções de Vendas:</b>		
Vendas Canceladas	(10.571)	(4.696)
Impostos sobre Vendas		
ICMS	(48.636)	(54.219)
PIS	(8.269)	(7.967)
COFINS	(38.089)	(36.754)
<b>Receita Líquidas das Vendas</b>	<b>517.133</b>	<b>569.579</b>
<b>Custos dos Produtos Vendidos</b>	<b>(467.086)</b>	<b>(494.242)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>50.047</b>	<b>75.337</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>		
Com Vendas	(7.418)	(5.904)
Gerais e Administrativas	(19.993)	(12.947)
Tributárias	-	(2.145)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	22.154	(833)
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>44.790</b>	<b>53.508</b>
Despesas Financeiras	(43.398)	(19.272)
Receitas Financeiras	3.742	-
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.134</b>	<b>34.236</b>
<b>Contribuição Social</b>	(1.681)	(2.358)
<b>Imposto de Renda</b>	(4.652)	(6.520)
<b>Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(1.200)</b>	<b>25.358</b>
<b>Resultado por Ação em 2010 (em 2009)</b>	<b>(0,01)</b>	<b>0,55</b>
<b>Valor Patrimonial por Lote de Mil Ações em 2010 (em 2009)</b>	<b>6,42</b>	<b>14,06</b>

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Milhares de Reais**

	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício</b>	(1.200)	25.358
<b>Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido com o Caixa Líquido Obtido das Atividades Operacionais:</b>		
Depreciação e Amortização	39.010	11.869
Provisão para Contingências	(155)	371
<b>Variações em Ativos e Passivos Operacionais</b>	<b>37.655</b>	<b>37.603</b>
<b>Clientes</b>	10.785	(5.443)
<b>Impostos a Recuperar</b>	(3.187)	2.897
<b>Adiantamentos a Fornecedores</b>	2.217	-
<b>Estoques</b>	(45.083)	(23.974)
<b>Despesas Antecipadas</b>	521	(923)
<b>Outros Créditos</b>	(38)	19.565
<b>Fornecedores</b>	7.131	1.963
<b>Adiantamentos de Clientes</b>	138	(2.754)
<b>Obrigações com Pessoal</b>	(75)	-
<b>Impostos e Contribuições Sociais</b>	523	2.623
<b>Faturamento para Entrega Futura</b>	(6.329)	(44.466)
<b>Dividendos a Pagar</b>	(458)	(205)
<b>Provisões Trabalhistas</b>	1.848	(15)
<b>Outras Contas a Pagar</b>	4.271	-
<b>Impostos e Contribuições Parcelados</b>	-	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Investimentos:</b>	<b>9.919</b>	<b>(13.129)</b>
<b>Estoques Longo Prazo</b>	59.640	-
<b>Imobilizado</b>	(83.870)	(56.240)
<b>Intangível</b>	(170.998)	(56.830)
<b>Variações em Ativos e Passivos Operacionais</b>	<b>(195.228)</b>	<b>(113.070)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras:</b>		
<b>Aumento de Capital</b>	200.070	29.029
<b>Partes Relacionadas</b>	(72.480)	25.104
<b>Financiamentos</b>	56.286	82.991
<b>Despesas Financeiras</b>	(183.876)	(137.124)
<b>Receitas Financeiras</b>	3.742	-
<b>Diminuição/Aumento do Caixa e Equivalentes a Caixa no Período</b>	<b>(1.433)</b>	<b>10,925</b>
<b>Caixa e Equivalentes ao Caixa no Início do Período</b>	11.231	306
<b>Caixa e Equivalentes ao Caixa no Fim do Período</b>	<b>9.798</b>	<b>11,231</b>

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

**Comentário do Desempenho - 2010**

**A Companhia**

A Clarion, através de seu grupo controlador, possui experiência de mais de 40 anos na industrialização de commodities, atuando em todas as etapas da cadeia de produção: no plantio, no refino e na comercialização de óleos vegetais, açúcar, álcool, assim como no aproveitamento de toda a matéria resultante do processo industrial. Vale destacar, que a companhia possui participação nos mercados de atacado e varejo. Através de parcerias internacionais, a Clarion conquistou os certificados, HACCP (Hazard Analysis Critical Control Point) e o de segurança para alimentação animal exigido pelos países baixos (GMP 13 Quality



**Destaque**

Valores (em R\$ mil)	2010	2009	4T10	4T09	2010 vs 2009	4T10 vs 4T09
Receita Bruta	612.127	673.215	146.150	151.438	-9,07%	-3,49%
Receita Líquida	517.133	569.579	122.594	121.158	-9,21%	1,19%
Lucro Bruto	50.047	75.337	(3.906)	34.644	-33,57%	NE
Lucro Operacional	5.135	34.236	(13.548)	22.995	-85,00%	NE
Lucro Líquido	(1.199)	25.358	(13.548)	17.258	NE	NE
EBITDA	86.994	66.210	5.264	29.254	31,39%	-82,01%
EBITDA Ajustado	60.137	66.210	5.264	29.254	-9,17%	-82,01%

Valores em R\$ mil	2010	2009	4T10	4T09	2010 vs 2009	4T10 vs 4T09
Despesas Comerciais	7.418	5.904	2.055	1.544	25,64%	33,10%
Despesas Administrativas	19.993	12.947	2.955	3.846	54,42%	-23,17%
Despesas Financeiras Líquidas	39.656	19.272	4.633	6.259	105,77%	-25,98%

Margens	2010	2009	4T10	4T09	2010 vs 2009	4T10 vs 4T09
Margem Bruta	9,68%	13,23%	-3,19%	28,59%	-3,55 pp	-31,78 pp
Margem Operacional	0,99%	6,01%	-11,05%	18,98%	-5,02 pp	-30,03 pp
Margem Líquida	-0,23%	4,45%	-11,05%	14,24%	-4,68 pp	-25,29 pp
Margem EBITDA	16,82%	11,62%	4,29%	24,15%	+5,20 pp	-19,86 pp
Margem EBITDA Ajustada	11,63%	11,62%	4,29%	24,15%	+0,01 pp	-19,86 pp

**Desempenho Operacional**  
As vendas de Fareló de Soja atingiram R\$ 199,01 milhões em 2010, significando 32,5% das vendas brutas no período. Cabe ressaltar, que a companhia, visando mitigar seus riscos, passou a diversificar a venda deste produto a outros clientes, como Marfrig, Exportação e empresas de menor porte. Vale lembrar, que antes disso, a Clarion destinava todo o seu Fareló de Soja à Sadia (BR Foods).  
Outro destaque em 2010 foi o Óleo de Soja, que atingiu vendas de R\$ 91,76 milhões, significando 15,0% das vendas totais no período. Neste sentido, a empresa voltou a exportar o produto no ano passado, atingindo vendas externas de R\$ 21,99 milhões. Vale lembrar, que em 2009, a companhia só havia exportado Fareló de Soja.  
O Açúcar Cristal representou 14,7% da receita bruta em 2010, atingindo o montante de R\$ 89,86 milhões. Vale destacar, que a Clarion aproveitou os bons preços do produto e utilizou sua distribuição própria (umas das 3 principais marcas no RJ) para destinar o Açúcar ao Varejo, incluindo desde os grandes supermercados até o pequeno varejista.  
Por fim, a venda de Alcool a Granel também surpreendeu, em razão da alta verificada nos preços deste produto ao longo de 2010. Diante disso, estes produtos representaram 6,2% das vendas totais da companhia, atingindo R\$ 38,18 milhões.

A tabela abaixo apresenta as receitas geradas pela venda dos produtos da Clarion em 2010.

Produtos	2010	2009	4T10	4T09	2010
Óleo Refinado (caixa com 20 - 900 ml)	18,40	19,95	18,82	15,00	72,17
Óleo Refinado (caixa com 20 - 500 ml)	0,02	0,03	0,02	0,02	0,09
Óleo Refinado - Lata de 18 litros	4,74	5,67	4,78	5,46	20,65
Óleo Refinado - Lata de 9 litros	0,58	0,41	0,26	0,16	1,41
Óleo Refinado - Lata de 4x5 litros	0,39	0,75	0,55	0,66	2,35
Óleo Refinado - Outros TN	12,41	14,27	19,22	19,14	65,04
Fareló	43,74	47,21	61,61	46,45	199,01
Óleo de Soja a Granel	32,15	20,33	13,52	25,76	91,76
Alcool a Granel	4,65	4,41	24,77	4,35	38,18
Alcool - Varejo (caixa)	7,58	6,53	7,05	5,94	27,1
Açúcar Cristal - Varejo	23,62	21,03	22,28	22,93	89,86
Azeite Monarquia	0,02	-	-	-	0,02



→ **continuação**

**1 - Contexto Operacional**

A Clarion S.A. Agroindustrial, é uma companhia aberta com objetivo social de industrialização e comercialização de óleo de soja, bruto e degomado e refinado, borras de refinação, farelo de soja e milho, e a comercialização de cereais, a prestação de serviços de transportes rodoviários de cargas, bem como o agenciamento desses serviços, a industrialização e a comercialização de ração animal e a industrialização e comercialização de açúcar e álcool em todas as suas espécies e seus derivados.

**2 - Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis estão expressas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrange a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em sua maioria, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), aprovados e homologados pelas Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM bem como outros pronunciamentos emitidos por essa autarquia federal.

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento baseado em fatores objetivos e subjetivos na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

**3 - Principais Práticas Contábeis**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a Legislação Societária, observando-se as seguintes principais práticas contábeis:

**a) Caixa e Equivalente a Caixa** - As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e limites de conta garantida, são mantidos para atender compromissos de caixa imediatos e não para investimentos ou outros fins. Os limites de contas garantidas aplicados estão considerados como empréstimos no passivo circulante do balanço. **b) Clientes - Contas a Receber** - As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **c) Estoques** - Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, o custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel, que é inferior ao valor de mercado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. **d) Demais Ativos Circulantes e não Circulantes** - São apresentados ao valor de custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos em base pró-rata. **e) Imobilizado** - É avaliado ao custo da reavaliação com valores determinados por média de mercado e índices técnicos em função vida útil estimada, sendo que: a) As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas sobre o custo com base em taxas determinadas em função de sua vida útil estimada; b) Não foi identificado evidência de perdas não recuperáveis para as contas do Imobilizado em relação ao valor contábil; **f) Passivo Circulante e Não Circulante** - Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não

	31/12/2010		
	Quantidade (Kg)	Valor Unitário	R\$ Mil Total
<b>Matérias-Primas - Insumos</b>			
<b>Embalagens</b>			
Soja em Grão			
Casquinha de Soja	2.180	0,30	1
Resíduo de Soja	2.870	0,30	1
Embalagens			2.900
Hexano (l)	375.556	1,70	638
Lenha Teka (mst)	822.690	0,06	45
Cavaco (kg)	1.929	0,10	-
Briqueite (kg)	4.699.320	0,13	611
Sebo Bovino (l)	215.168	1,50	323
<b>Total</b>			<b>4.519</b>

No estoque de Produtos Semi Acabados estão registrados os produtos em processo de Industrialização, conforme detalhados abaixo:

	31/12/2010		
	Quantidade (Kg)	Vr. Unit (R\$/ton)	R\$ Mil Total
<b>Produtos Semiacabados</b>			
Óleo de Soja Bruto - SP	71.023	2,45	174
Borra Bruta	54.873	0,15	8
<b>Total</b>			<b>182</b>

No estoque de Produtos Acabados estão registrados os produtos provenientes de industrialização em processo de Industrialização, conforme detalhados abaixo:

	31/12/2010		
	Quantidade (Kg)	Vr. Unitário (R\$/ton)	R\$ Mil Total
<b>Produtos Acabados</b>			
Óleo de Soja Bruto - MT	119.050	1,80	214
Farelo de Soja - MT	1.507.234	0,62	935
Alcool a Granel	2.110.394	1,05	2.208
Óleo Refinado a Granel	398.472	2,76	1.099
Óleo Bombona	338	53,25	18
Óleo Lt 9 Lts	55	26,50	1
Óleo Lt 18 Lts	5.178	50,00	259
Óleo Cx 20*500ML	469	29,50	14
Óleo Cx 20*900ML	4.256	48,49	206
Cx Alcool 12*1000 ML	8.881	20,65	183
Alcool 12*500 ML	3.381	16,71	57
Açúcar Cristal	1.132.110	1,40	1.587
Arroz 6*5 - Amoroso	249	39,00	10
<b>Total</b>			<b>6.781</b>

Está registrado como Estoque em Poder de Terceiros a aquisição da Safra 2010/2011 de Cana-de-Açúcar, e o Farelo para formação lote para exportação.

	31/12/2010		
	Quantidade (tn)	Valor Unitário	R\$ Mil Total
<b>Estoque em Poder de Terceiros</b>			
Adiant Plant de Cana	3.784.313	35,17	133.084
Óleo Bruto	457.803	2,42	1.108
Farelo de Soja	671.924	0,62	417
<b>Total</b>			<b>134.609</b>

**6 - Impostos a Recuperar (Reais Mil):**

	31/12/2010 - R\$ M	31/12/2009 - R\$ M
<b>Impostos a Recuperar</b>		
IP/VRRF	636	403
ICMS	1.608	1.184
COFINS	48.067	43.467
PIS	4.150	6.219
<b>Total</b>	<b>54.461</b>	<b>51.274</b>

O saldo dos impostos a recuperar se deve principalmente aos seguintes fatores:

- 1) Não-cumulatividade do PIS e da Cofins conforme Lei 10.637 de 30 de dezembro de 2002 e Lei 10.833 de 29 de dezembro de 2003 e demais alterações posteriores;
- 2) Vendas para exportação e equiparadas à exportação, desoneradas de impostos, Lei Kandir - Lei complementar 87 de 13 de setembro de 1996;
- 3) Conforme Regulamento do ICMS de 06 de outubro de 1989 (decreto 1944), Art. 226, na aquisição para ativo imobilizado a empresa tem o direito ao crédito do ICMS incidente que poderá ser apropriado em 48 meses.

Como demonstrado a realização do PIS e da COFINS está vinculado ao aumento das vendas no mercado interno em relação às vendas no mercado externo, no entanto, não há possibilidades de prescrição em relação a compensação dos referidos valores.

Conselho de Administração			Diretoria			Contador		
<b>Reno Ferrari</b> Presidente	<b>Regina Martin Ferrari</b> Vice-Presidente	<b>Joser Roberto Amoriello</b> Membro	<b>José Martins Pereira</b> Diretor Superintendente	<b>Paulo Cesar de Moura Bueno</b> Diretor Executivo	<b>Alexandre Bride</b> Diretor de Relação com Investidores	<b>Elton Castro Laytynher</b> Contador C.R.C. SP 269.151/0-7		

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010**

circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação; **g) Ativos Intangíveis** - Programas de computador (softwares) e Outros Ativos Intangíveis; a) Licenças adquiridas de programas de computador estão registradas ao custo; b) Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais e licenças são capitalizados e não amortizados os ativos intangíveis não foram reavaliados; **h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** - O imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente; **i) Empréstimos** - Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"); **j) Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Companhia espera que uma provisão seja reembolsada, por exemplo, por um contrato de seguros, o reembolso é reconhecido como ativo separado, mas somente quando esse reembolso é virtualmente certo, ou seja, é mais que provável que ocorra. **k) Capital Social** - As ações ordinárias e as ações preferenciais não resgatáveis são classificadas como patrimônio líquido. **l) Reservas de Lucros** - A Reserva Legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76. A Reserva Estatutária, foi calculada na base de 20% do lucro do exercício, conforme Estatuto, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos. **m) Prejuízo/Lucro por Ação** - O lucro por ação é calculado com base no número total de ações em circulação na data do balanço patrimonial. **n) Apuração do Resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação. **o) Reconhecimento de Receita** - A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

**4 - Caixa e Equivalentes a Caixa**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Contas</b>		
Caixa	66	59
Depósitos Bancários	8.117	8.922
Aplicações Financeiras	1.615	2.250
<b>Total</b>	<b>9.798</b>	<b>11.231</b>

**5 - Estoques**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Contas</b>		
Matéria-Prima e Insumo	1.877	4.402
Matérias de Embalagens	2.642	2.395
Produtos Semiacabados	182	1.618
Produtos Acabados	6.781	9.172
Estoque em Poder de Terceiros	1.525	21.431
Adiantamento Plantações de Cana	133.084	61.990
<b>Total</b>	<b>146.091</b>	<b>101.008</b>

No estoque de Matéria-Prima e Insumos estão registrados os produtos com objetivo de industrialização, bem como insumos industriais e embalagens, conforme detalhados abaixo:

	31/12/2009		
	Quantidade (Kg)	Valor Unitário	R\$ Mil Total
<b>Matérias-Primas - Insumos</b>			
<b>Embalagens</b>			
Soja em Grão	4.270.388	0,70	2.989
Casquinha de Soja	222.100	0,30	67
Resíduo de Soja	2.895.060	0,30	869
Embalagens			2.395
Hexano (l)	110.506	1,70	188
Lenha Teka (mst)	1.576.400	0,06	87
Cavaco (kg)	104.150	0,10	10
Briqueite (kg)	119.591	0,13	16
Sebo Bovino (l)	30.030	5,89	177
<b>Total</b>			<b>6.798</b>

	31/12/2009		
	Quantidade (Kg)	Vr. Unit (R\$/ton)	R\$ Mil Total
<b>Produtos Semiacabados</b>			
Óleo de Soja Bruto - SP	894.373	1,80	1.610
Borra Bruta	54.873	0,15	8
<b>Total</b>			<b>1.618</b>

	31/12/2009		
	Quantidade (Kg)	Vr. Unitário (R\$/ton)	R\$ Mil Total
<b>Produtos Acabados</b>			
Óleo de Soja Bruto - MT	617.446	1,70	1.050
Farelo de Soja - MT	1.992.337	0,70	1.395
Alcool a Granel	149.693	1,51	226
Óleo Refinado a Granel	489.942	2,20	1.078
Óleo Bombona	982	42,77	42
Óleo Lt 9 Lts	1.465	21,00	31
Óleo Lt 18 Lts	5.086	42,00	214
Óleo Cx 20*500ML	522	24,00	13
Óleo Cx 20*900ML	37.569	43,29	1.627
Cx Alcool 12*1000 ML	20.736	21,99	456
Alcool 12*500 ML	12.323	18,42	227
Açúcar Cristal	2.104.370	1,34	2.815
<b>Total</b>			<b>9.172</b>

Está registrado como Estoque em Poder de Terceiros a aquisição da Safra 2010/2011 de Cana-de-Açúcar, e o Farelo para formação lote para exportação.

	31/12/2009		
	Quantidade (tn)	Valor Unitário	R\$ Mil Total
<b>Estoque em Poder de Terceiros</b>			
Plantações de Cana	1.709.148	36,27	61.990
<b>Farelo de Soja</b>	<b>25.012.267</b>	<b>0,86</b>	<b>21.431</b>
<b>Total</b>			<b>83.421</b>

	31/12/2010		
	Taxa % a.a.	Custo	Valor Líquido
<b>Contas</b>			
Terrenos/Terras	-	163.283	163.283
Equipamentos de Escritório	10%	65	(5) 60
Equipamentos de Produção	10%	435	(26) 409
Instalações	10%	411	(11) 401
Unidade Industrial de Osasco	10%	24.714	(9.268) 15.446
Unidade Industrial de Ibitai	10%	408.405	(31.494) 376.912
Unidade Industrial de Cuiabá	10%	51.213	(10.666) 40.547
Equipamentos de Transportes	20%	109.575	(36.768) 72.807
<b>Total Imobilizado</b>		<b>758.100</b>	<b>(88.236) 669.864</b>

Com o advento da Deliberação CVM nº 554/2008 os bens adquiridos pela Companhia através de Arrendamento Mercantil Financeiro ("Leasing" Financeiro) passaram a ser registrados no Ativo Imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar. De acordo com a Deliberação CVM nº 527/2007 foi realizada análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (teste de "impairment"). Com base nos testes realizados, não há ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser

recuperado por uso ou por venda. **8 - Intangível:** De acordo com as Deliberações CVM nº 553/08 e 565/08, a Companhia constituiu o subgrupo Ativo Intangível, o qual irá compor o Ativo Não Circulante, conforme apresentado abaixo:

	31/12/2010			
	Custo Reavaliado	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Contas</b>				
Marcas e Patentes	227.829	-	-	227.829
Direitos Adquiridos	118	-	-	118
<b>Total Intangível</b>	<b>227.947</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>227.947</b>

**9 - Partes Relacionadas:** Os saldos e as transações existentes e registradas contabilmente em 31 de Dezembro de 2010, são como segue:

	31/12/2010		31/12/2009	
	Quantidade (TN)	Valor	Quantidade (TN)	Valor
<b>Movimentação</b>				
<b>Saldo de Mútuo a Receber</b>				
Manacá S.A.		14.480		(57.999)
<b>Desp. Financeiras no Período</b>				
Manacá S.A.		3.021		7.027
<b>Desp. c/Carta Frete (Cuiabá)</b>				
Manacá Transportes Ltda.		20.176		21.444

O contrato de mútuo com a Manacá S.A. prevê remuneração de 0,80% ao mês. Em 2010 o total de juros sobre o mútuo foi registrado em conta de resultado, dentro de sua competência. As transações são feitas a valores praticados no mercado sem condições de favorecimento. **Safra de Cana:** Com objetivo de suprir a matéria-prima para operacionalização da Unidade Industrial produtora de Alcool, a CLARION S.A. celebrou contrato de compra e venda de Lavouras de Cana-de-Açúcar, o qual foi aditivado em 15 de dezembro de 2009, quanto a entrega das Safras 2011/2014, totalizando 5.684.813 toneladas :

	31/12/2010		
	Quantidade (TN)	Valor	R\$ Mil
<b>Safra</b>			
Cana 2011/2012	1.974.313	73.444	62.360
Cana 2012/2013	1.810.000	59.640	59.640
Cana 2013/2014	1.900.500	62.621	62.621
<b>Total</b>	<b>5.684.813</b>	<b>195.705</b>	<b>184.621</b>

A Safra referente ao exercício 2013/2014, esta registrada no ativo não circulante como Adiantamento Estoque Cana no valor de R\$ 62.621 Mil.

**10 - Empréstimos e Financiamentos**

As modalidades de empréstimos e financiamento da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

	31/12/2010	
	Vencimento	Valor - R\$ mil
<b>Instituição</b>		
Banco ABC - Empréstimo	13/12/11	1.393
Banco ABC - Conta Garantida	24/06/11	1.181
Banco Paulista - Cta. Garantida	03/07/11	3.418
Banco Daycoval - Conta Garantida	30/08/11	9.650
Banco Real/Santader	31/05/11	411
Banco Pine - Empréstimo	01/04/13	7.236
Banco Pine - Empréstimo	31/12/11	10.092
Banco Pine - ACC (Câmbio)	30/09/11	5.000
Citibank - Limite C/C Corrente	26/11/11	4.455
<b>Total</b>		<b>169.411</b>
<b>Financiamentos</b>		<b>9.105</b>
Banco Volkswagen S.A. - Financiamento	15/07/15	14.433
Banco Safra - Financiamento		